



DEFINITÓRIO GERAL DOS CARMELITAS DESCALÇOS

Corso d'Italia, 38

00198 Roma – Itália

SEXÊNIO 2021-2027 – CARTA Nº 17

Roma, 14 de setembro de 2025

Queridos irmãos e irmãs do Carmelo Teresiano:

O Definitório geral esteve novamente reunido em sessão ordinária – nessa ocasião, de 1º a 12 de setembro – para continuar dialogando sobre a vida da Ordem e tomar as decisões mais oportunas para o bem da família do Carmelo Teresiano. Ademais, nessa ocasião tivemos uma segunda parte de nosso encontro, com três dias intensos fora de Roma para aprofundar o discernimento sobre o estado da Ordem e sobre os critérios que devem orientar nosso futuro imediato.

Iniciamos nossas reuniões recordando alguns acontecimentos recentes, entre os quais destaca-se a ordenação do Padre Makhoul Farha, da Semiprovincia do Líbano, como arcebispo de Baalbek dos greco-melquitas, que aconteceu no último 24 de agosto. Nós o acompanhamos com nossa oração e com nossos melhores desejos nesta nova etapa de serviço à Igreja. Por outro lado, recebemos durante esses dias a visita fraterna do Padre Saverio Cannistrà, anterior Geral da Ordem e atual arcebispo metropolitano de Pisa (Itália).

Temas prioritários

Entre os objetivos prioritários indicados pelo Capítulo Geral para o presente sexênio, destacamos novamente a importância da formação inicial. Segue adiante a redação do novo texto da *Ratio institutionis*. Chegamos à data que tinha sido estabelecida para receber as contribuições das diversas circunscrições para o esboço do novo texto, e a comissão está analisando todas as respostas que chegaram para continuar melhorando o documento. É possível que seja aprovado durante o curso que iniciamos e possa ser apresentado no Definitório extraordinário, dentro de um ano.

Quanto à vida acadêmica da Ordem, acolhemos com satisfação a aprovação, por parte da Faculdade do *Teresianum*, do pedido de incorporação do Instituto de Teologia Mística do CITES de Ávila, um objetivo largamente desejado e trabalhado. Agora o dossiê correspondente será apresentado ao Dicastério para a Cultura e a Educação, que é quem deve aceitar oficialmente essa nova configuração acadêmica, graças à qual o CITES poderia outorgar títulos acadêmicos superiores com validade eclesial.

Do mesmo modo, recebemos informação sobre a reunião do seminário sobre a vida intelectual e acadêmica da Ordem, que aconteceu no CITES em fins de junho. O grupo está se consolidando e leva a cabo um trabalho muito positivo de diálogo e reflexão sobre um âmbito tão importante para o presente e o futuro do Carmelo, como é a cultura. Nessa ocasião, avançou-se concretamente na preparação dos conteúdos do congresso internacional sobre São João da Cruz, previsto para o mês de junho de 2026.

Quanto à pastoral juvenil, comentamos o Jubileu dos jovens, que foi celebrado em Roma de 28 de julho a 3 de agosto. Na quarta-feira, 30 de julho, ocorreu um intenso e agradável encontro dos jovens carmelitas de diferentes lugares do mundo, com a presença do Padre Geral e com diversas

celebrações e atividades festivas, que permitiram uma convivência muito enriquecedora entre os participantes. O encontro serviu também para renovar o desejo de fortalecer a pastoral juvenil em toda a Ordem: um dos primeiros passos imediatos será criar uma comissão internacional que reúna os distintos frades que trabalham nesse setor, para dinamizar e animar a pastoral juvenil carmelitana em nível mundial.

Estamos nos últimos meses dos três anos que dedicamos aos aniversários do nascimento, da beatificação e canonização de Teresa do Menino Jesus. Em dezembro, João da Cruz ganhará destaque por ocasião do terceiro centenário de sua canonização e do primeiro centenário de seu Doutorado, que serão comemorados no próximo ano de 2026. A abertura do ano sanjuanista vai acontecer em Segóvia, em 13 de dezembro de 2025; e o encerramento, em Úbeda, em 26 de dezembro de 2026. Estão em preparação as fichas para a leitura comunitária de textos sanjuanistas, que oferecerão um olhar para a Criação, com a ajuda de fragmentos da encíclica *Laudato Si'* do Papa Francisco.

Quanto à vida mariana, comentamos os ecos da carta que o Padre Geral enviou à Ordem no último dia 16 de julho, solenidade da Virgem do Carmo, junto com os resultados da enquete mariana. Agradecemos à comunidade de Fátima (Portugal) por colocar em marcha e gerir o blog “Maria e o Carmelo” (www.maristellacarmel.com), que recolhe material, notícias e atividades de todo tipo relacionados à vida mariana da Ordem e que já está plenamente ativo em diversas línguas. Um aspecto a ser trabalhado a partir de agora é a coordenação entre os mariólogos da Ordem, assim como entre os responsáveis de santuários marianos.

Visitas pastorais

Como é habitual, o Definitório analisou os informes das visitas pastorais que os definidores realizaram durante as semanas anteriores. O Padre Geral retomou seu ritmo habitual e se fez presente em algumas delas.

Argentina

A visita pastoral à Argentina foi levada a cabo de 29 de junho a 26 de julho de 2025 pelo Padre Martín Martínez Larios. O Padre Geral participou dos encontros conclusivos.

A presença no país remonta a 1899, quando os primeiros missionários de Castilla chegaram em território argentino. Atualmente a circunscrição conta com 18 frades professos solenes e 4 formandos, distribuídos em 5 comunidades: San Miguel de Tucumán (sede da Delegação), Buenos Aires (casa de formação e paróquia), Alta Gracia – Córdoba (santuário, casa de retiros e paróquia), Mar del Plata (paróquia e colégio) e Rosario (paróquia). A multiculturalidade – com frades da Polônia, Brasil, Paraguai e Espanha – é um “sinal dos tempos” e uma riqueza que fortalece a identidade carmelitana local.

A vida fraterna é valorizada positivamente: existe confiança, respeito mútuo e um clima de diálogo que foi curando feridas do passado. A vida apostólica se desdobra em seis paróquias, duas casas de retiros, um santuário em Alta Gracia – lugar de grande afluência de peregrinos –, dois colégios e uma presença incipiente, porém potente, nas redes sociais. A economia, centralizada e solidária, se mantém sadia graças às rendas de aluguéis e a uma gestão transparente. Destaca-se também o frutífero vínculo com as carmelitas descalças – 20 mosteiros, mais 10 das Constituições de 1990 – e as comunidades seculares da OCDS, que somam mais de 200 membros.

Quanto aos desafios, a sobrecarga pastoral – foram assumidas as comunidades de Tandil e Rosario, antes atendidas por outras circunscrições – gerou uma “superexigência” que ameaça cansar os frades e descuidar da vida comunitária e contemplativa. Alerta-se sobre o risco de “deixar casas, mas não o estilo de vida” às futuras gerações. Por isso, é urgente elaborar um projeto de reorganização comunitária que priorize um equilíbrio entre pastoral, vida fraterna e oração. A formação inicial requer mais investimento em formadores e a separação de etapas (postulantado e teologado). A

formação contínua também deve ser potencializada, com programas de estudo em espiritualidade carmelitana e Sagrada Escritura.

O Definitório pede que se continue avançando em direção à criação da Província do Cone Sul, à reestruturação de presenças de acordo com o número de frades e as prioridades pastorais, à ampliação da equipe de formadores, à vitalização da oração mental comunitária, à rentabilização de imóveis subutilizados e a garantir a transparência econômica da gestão.

Foi muito valiosa e celebrada por todas a reunião histórica das quatro federações de carmelitas descalças, duas das Constituições de 1990 e duas de 1991, que foi celebrada em Buenos Aires com o Padre Geral e o Padre Martín.

Canadá (Karnataka-Goa)

Os definidores Christophe-Marie Baudouin e Pius James D'Souza realizaram a visita pastoral à Delegação provincial da Província de Karnataka-Goa no Canadá (zona anglófona), de 4 a 24 de julho de 2025. O Padre Geral participou em alguns dos encontros. A Delegação, sob o patrocínio de Santa Teresa de Los Andes, conta com 27 frades (com uma média de idade inferior a 50 anos), todos originários da Índia, com exceção de um frade canadense originário de Sri Lanka. Trabalham em 8 comunidades repartidas entre as Províncias de Ontário, Alberta e Colúmbia Britânica. Seu trabalho está centrado na atenção a 13 paróquias, 2 capelarias hospitalares e dois centros de espiritualidade próprios: o *Mount Carmel Spirituality Centre*, em Edmonton; e o *Little Flower Monastery*, em Deroche. Na região, há quatro Carmelos femininos, todos sob jurisdição episcopal. Deve-se destacar também a vitalidade da Ordem Secular, com 29 comunidades e 363 membros ativos.

Os visitantes destacaram dois principais pontos fortes: o dinamismo dos frades, bem integrados na Igreja local e apreciados pelos bispos; e o equilíbrio entre o trabalho paroquial e os centros de espiritualidade, que permitem difundir o carisma próprio.

As recomendações para cada comunidade vão na mesma linha: reforçar a vida de oração comunitária, assegurando espaços para a meditação; celebrar encontros fraternos mensais; e, sobretudo, impregnar as paróquias com as cores do Carmelo. Pede-se a várias comunidades que elaborem crônicas mais detalhadas e reflexivas, indo além da mera lista de atividades. Onde for necessário, recomenda-se criar capelas adequadas para a oração da comunidade. Os visitantes também chamam a viver com fidelidade o voto de pobreza no contexto da sociedade de consumo canadense.

No entanto, a sombra da falta de noviços paira sobre o futuro promissor. Atualmente, não há nenhum frade em formação e quase todos os membros provêm da Província indiana. Por isso, a visita estabelece a promoção de vocações como prioridade absoluta, pedindo que se nomeie um delegado por região e que se leve isso em conta em qualquer nova fundação. A Ordem Secular deve ser outra grande prioridade. Pede-se que os delegados designados tenham a liberdade necessária para desenvolver seu trabalho com eficácia.

O futuro passa por dar mais autonomia e ferramentas ao território. O Definitório geral pede que a região passe a ser Vicariato regional durante o Capítulo provincial de Karnataka-Goa, em 2026. A transição será supervisionada pelo Padre Christophe-Marie, que manterá a visita pastoral aberta até que o novo Vicariato celebre seu congresso constitutivo.

Madagascar

Os definidores Jean-Baptiste Pagabeleguem e Philbert Namphande levaram a cabo a visita pastoral geral ao Comissariado de Madagascar em duas etapas, durante os meses de maio e julho de 2025. Esse Comissariado, erigido canonicamente em 1999, abarca doze conventos distribuídos entre Madagascar, as Ilhas Seychelles, Ilhas Maurício e Ilha da Reunião, integrando 140 professores (90 solenes e 50 temporários), 13 noviços e 9 postulantes. No território do Comissariado há 8 comunidades de carmelitas descalças. O Carmelo Secular (OCDS) experimenta um crescimento vigoroso, com uns 220 membros.

O Comissariado goza de uma riqueza vocacional notável e uma presença muito ativa e apreciada na Igreja local, através de paróquias, colégios, um instituto superior, centros de saúde e cinco centros de espiritualidade. Em geral, encontraram-se comunidades orantes, fraternas e apostólicas, que vivem com alegria os três pilares do carisma carmelitano. Os formadores estão capacitados e as etapas de formação estão bem definidas.

Contudo, foram apontados desafios: detectou-se a necessidade de aprofundar as relações interpessoais para além da cordialidade superficial, fomentando uma correção fraterna sincera e caritativa. Anima-se a integrar criticamente o conceito cultural malgaxe de *fiahavanana* (fraternidade) com a autenticidade da vida carmelitana. Embora a vida de oração seja sólida, algumas comunidades devem velar pela regularidade e não descuidar dela pelo ativismo apostólico. Existe o risco de dispersão e ativismo devido à multiplicidade de obras (paróquias, escolas, centros de saúde e fazendas).

O Comissariado possui um patrimônio considerável (terras, imóveis, estruturas produtivas) herdado dos missionários. Muitas comunidades têm potencial para alcançar uma autonomia financeira interna, inclusive apoiar o centro do Comissariado. Sublinha-se a urgente necessidade de implantar sistemas de gestão transparente e prestação de contas em todos os níveis.

Os visitantes emitiram uma série de recomendações e determinações concretas para fortalecer a vida do Comissariado:

- Reforçar o ensino do francês (e do inglês) para facilitar a comunicação e a abertura.
- Dividir os grandes grupos de estudantes de Filosofia e Teologia para um acompanhamento mais personalizado.
- Cultivar as recreações e excursões comunitárias. Organizar leituras e reflexões comunitárias sobre os três pilares do carisma (nn. 21-60 da Declaração sobre o carisma).
- Criar um sistema de gestão econômica transparente e solidário, onde as comunidades contribuam com o centro do Comissariado. Para implementá-lo, o ecônomo deve visitar as comunidades. Realizar um inventário atualizado de todos os bens. Ter um livro de missas em cada comunidade.
- Determinou-se a transferência de alguns religiosos a outras comunidades, para um melhor serviço e equilíbrio. Insiste-se com os superiores a que exerçam uma liderança que fomente o diálogo e a unidade.
- Organizar formação sobre abusos de poder, consciência e autoridade, e protocolos de atuação. Implementar um programa de acompanhamento para os jovens professores solenes e sacerdotes com menos de cinco anos de ministério.

A visita pastoral foi concluída com uma impressão geral positiva sobre a vitalidade, o compromisso apostólico e a alegria que caracterizam o Comissariado de Madagascar. Os desafios identificados estão enquadrados em um contexto de grande dinamismo e potencial de crescimento.

O Comissariado renova seu pedido de passar a ser Província. O Definitório constatou que foram dados passos importantes na consolidação da circunscrição e pede que se continue trabalhando nessa linha, com a previsão de que a constituição da Província possa ser oficialmente aprovada no próximo Capítulo geral.

Austrália

O Vicariato regional da Austrália (da Província Anglo-Irlandesa) se estende por todo o continente australiano: um país multicultural, com uma população de aproximadamente 27 milhões de pessoas, das quais 60% são cristãs e 20% são católicas, com uma parte significativa da população nascida fora do país.

O definidor Christianus Surinono realizou a visita pastoral ao território de 25 de julho a 25 de agosto de 2025. Ao final da visita, o Padre Geral teve uma assembleia com todos os frades carmelitas da Austrália (tanto os membros do Vicariato quanto das três comunidades das diferentes Províncias da Índia: Manjummel, Karnataka-Goa e Malabar); isso aconteceu pela primeira vez depois de quase

15 anos da presença de frades indianos na Austrália. Também ocorreu um encontro com alguns representantes do Carmelo Secular, que conta com 8 comunidades com mais ou menos 200 membros, e se reuniu com a federação das carmelitas descalças.

A presença dos frades na Austrália começou em 1948, em Brisbane. Atualmente, há no Vicariato 14 frades, com uma média de 67 anos. As 3 comunidades ativas se encontram em Morley (Perth), Varroville (casa central e de formação) e St. Ives (Sidney), mas esta última será fechada depois da Páscoa de 2026, devido à falta de pessoal. Por outro lado, há no país três comunidades dependentes de circunscrições da Índia. No território da circunscrição estão presentes 11 comunidades de carmelitas descalças.

O informe destaca a importância da comunicação, do diálogo e da confiança mútua na vida comunitária. Apesar de alguns desafios, os frades são fiéis à oração e à fraternidade. Recomenda-se estabelecer uma visão comum e uma estratégia para o futuro, incluindo a colaboração com outras Províncias, a promoção vocacional e a formação contínua dos frades. Também se enfatiza a importância da administração adequada e da liderança no Vicariato. O futuro passa por uma integração maior na região da Ásia Oriental-Oceania.

Tendo analisado a situação atual e as perspectivas de futuro, o Definitório geral considera que será positivo que o Vicariato atual passe a ser um Comissariado, para que se possa fazer desse modo um acompanhamento mais direto por parte do Definitório, com a intenção de revitalizar e reorganizar a presença da Ordem na Austrália.

Informes posteriores às visitas

Brasil Sul

A Província do Brasil Sul apresentou um informe dos avanços alcançados após a última visita pastoral geral, destacando tanto progressos significativos como desafios pendentes. No âmbito formativo, a Província impulsionou decididamente os estudos superiores entre seus frades. A Província iniciou um caminho sinodal, dialogando com as circunscrições vizinhas do Cone Sul para reconfigurar suas presenças de maneira conjunta e responsável. A vida vocacional dá sinais de esperança: a casa de formação, em Curitiba, acolhe oito jovens em processo; ademais, a Província se integrou ao programa de teologia comum da CICLA Sul em Buenos Aires, enviando um formando e um frade formador. A difusão da espiritualidade carmelitana encontrou um aliado nas ferramentas digitais, que permitiram chegar a um público mais amplo. Os laços com as carmelitas descalças e a OCDS se mantêm sólidos, com acompanhamento espiritual e colaboração ativa, mesmo reconhecendo a dificuldade para estar presentes em todas as comunidades seculares.

Singapura

A atual Delegação de Singapura, Malásia e Tailândia apresentou o informe sobre a aplicação das determinações da última visita geral. O documento mostra um seguimento geral positivo das determinações, com avanços desiguais de acordo com as comunidades. Os temas recorrentes são a necessidade de mais formadores, adaptar a formação a contextos culturais diversos, regularizar a situação legal e financeira dos bens e fortalecer a vida fraterna. O informe reflete diferenças notáveis entre os três países da circunscrição, o qual convida a fomentar a relação e a unidade entre os religiosos das diferentes comunidades.

CICLA Norte

Os superiores maiores da Conferência Inter-regional Carmelitano-Teresiana para a América Latina (CICLA Norte) se reuniram durante os dias 28 de junho e 4 de julho em Honduras e El Salvador, com o objetivo de avaliar e fortalecer os projetos de colaboração entre as circunscrições do México, Venezuela, Caribe e América Central. O encontro foi marcado por um espírito de

reconciliação e diálogo sincero. Foram abordadas abertamente as questões relacionadas ao Teologado inter-regional e reafirmou-se o compromisso com um modelo sinodal que evite dinâmicas de conflito no diálogo entre circunscrições. Um dos acordos centrais foi reforçar a presença estável de formadores e estudantes de todas as circunscrições no Noviciado e Teologado inter-regionais.

A vida das circunscrições

Rumo aos capítulos trienais

Estamos chegando ao final do triênio. Durante os próximos meses vão acontecer os capítulos provinciais e os congressos capitulares em todas as circunscrições; alguns deles serão celebrados inclusive antes do final deste ano. Os capítulos são uma ocasião privilegiada para revisar a situação de cada circunscrição à luz de nosso carisma, abertos à voz de Deus e com espírito fraterno e sinodal. Nos capítulos, são tomadas as decisões mais convenientes para uma adequada renovação e escolhem-se os religiosos que terão a responsabilidade de guiar com espírito de serviço a vida da circunscrição e das comunidades durante o próximo triênio.

O Padre Geral enviará uma carta a toda a Ordem com algumas reflexões e orientações a levar em conta para a preparação e a celebração dos capítulos. Um tema importante nessa ocasião será a concretização do mapa de presenças, de acordo com o trabalho realizado no Definitório extraordinário de Lisieux e as posteriores diretrizes do Definitório geral. Nesse sentido, a situação atual da Ordem convida a seguir dando passos para intensificar a colaboração real entre as circunscrições, especialmente entre as mais próximas.

Os capítulos serão também o momento para refletir sobre a questão dos abusos, a respeito da qual a Igreja e a sociedade nos pedem que sejamos claros e decididos. As circunscrições que ainda não o têm deverão elaborar e aprovar um protocolo sobre o tema.

Recordamos que, de acordo com a atual normativa da Ordem, os superiores provinciais eleitos pelos capítulos devem receber a confirmação por parte do superior geral antes de tomar posse do cargo. Quanto aos superiores dos comissariados e circunscrições similares, deve-se seguir o estabelecido em seus estatutos particulares, que normalmente preveem uma proposta por parte da circunscrição e a nomeação por parte do Padre Geral.

Uma vez finalizados os capítulos, os novos superiores se reunirão para o Definitório extraordinário (Cidade do México – 30 de agosto a 9 de setembro), com o olhar voltado para o próximo Capítulo Geral (Nemi [Itália] – 2-23 de maio de 2027).

Como é habitual, tratamos diversas questões concretas de algumas circunscrições. Cada uma delas será informada diretamente sobre as reflexões do Definitório e as decisões tomadas. Em alguns casos, a visita pastoral continua aberta, para facilitar um acompanhamento mais direto e efetivo.

De acordo com a configuração da Ordem, dedicamos uma atenção particular às circunscrições que dependem de maneira mais direta do Definitório, como são os comissariados; as antigas delegações estão se adaptando progressivamente ao espírito e à letra de nossas leis, com a elaboração de estatutos particulares, tal como está previsto nas Normas Aplicativas (NA 157). De modo concreto, estamos revisando os esboços dos estatutos dos novos comissariados do Equador e de Singapura-Tailândia-Malásia.

Também continuamos repassando e aprovando os convênios de colaboração, pelos quais um religioso de uma Província passa ao serviço de outra Província.

Quanto à administração e à economia das Províncias, analisamos alguns pedidos de ajuda para casos concretos. Também avaliamos alguns projetos que foram apresentados para ser aprovados pelo Definitório (investimentos, construções, novas casas). Exortamos todas as circunscrições a trabalhar para conseguir e manter a autonomia econômica necessária e para poder contribuir com as

necessidades da Ordem, sempre dentro do espírito de pobreza que corresponde ao nosso estilo de vida.

A Cúria geral

Padre Jérôme Paluku, secretário para a cooperação missionária, apresentou a situação de alguns dos projetos missionários e sociais de maior destaque com os quais o governo geral está colaborando em diferentes lugares do mundo. Em alguns casos, deve-se fazer um acompanhamento muito direto, para garantir que se cumpram os procedimentos estabelecidos, sem o que não se podem obter recursos dos organismos que oferecem ajudas econômicas.

Recordamos que o Secretário geral para a Cooperação missionário está encarregado de despertar a consciência missionária e comunicar as iniciativas ao centro da Ordem; assistir, aconselhar, acompanhar e sustentar os missionários em seus projetos carmelitanos, pastorais e socioeconômicos; coordenar as ajudas financeiras e logísticas em favor de projetos missionários concretos; ser um canal de solidariedade missionária no seio da grande família carmelitana; ser ponte entre as missões e os organismos de ajuda; e velar com eficiência pela administração de recursos concedidos para os projetos em nossas missões.

O procurador geral, Padre Juan David Noguera, informou sobre as gestões que está realizando ante os diversos organismos vaticanos. Em particular, apresentou e comentou dados recentes sobre a situação de alguns processos em curso nos dicastérios romanos sobre religiosos da Ordem (exclaustrações, dispensas de votos etc.). Muitos dos casos que estavam pendentes já tiveram resposta (passamos de cerca de 300 a uns 100 na atualidade). Seguimos agradecendo a colaboração dos responsáveis das circunscrições, que é imprescindível para poder regularizar as diversas situações pessoais.

O Padre Marco Chiesa, postulador geral, ofereceu informação atualizada sobre várias Causas de beatificação e canonização que estão em processo. Entre elas, destaca-se a da Venerável *Eliswa da Santíssima Virgem Maria (Eliswa Vakayil)*, nascida em 15 de outubro de 1831 em Ochanthuruth (Índia) e falecida em 18 de julho de 1913, em Varappuzha (Kerala – Índia). É a fundadora da Congregação da Ordem Terceira das Carmelitas Descalças (agora Irmãs Carmelitas Teresianas).

Quanto à liturgia, celebramos a aprovação oficial do *Proprium Missarum OCD* em seu original latino (aprovado em 16 de julho pelo Dicastério, promulgado pelo Padre Geral em 16 de agosto e que entrará em vigor no próximo dia 30 de novembro). Iniciou-se imediatamente o processo de tradução às diversas línguas. Enquanto isso, continuamos avançando na preparação do Próprio da Liturgia das Horas (Breviário), assim como do Ritual do Carmelo Secular, para poder obter a aprovação do Dicastério. Por outro lado, estão sendo feitas gestões para poder dispor da liturgia própria da Ordem nos dispositivos móveis.

O ecônomo geral, Padre Paolo De Carli, apresentou o habitual informe trimestral sobre a situação econômica da casa geral e das instituições que dependem diretamente dela. A situação de nossa economia é moderadamente estável, ainda que nossos investimentos sofram as turbulências associadas às variações nas novas tarifas impostas pelo governo dos Estados Unidos aos diversos países do mundo. Repassamos e comentamos as ajudas que a casa geral oferece a algumas circunscrições por diversas necessidades. Também repassamos a situação das contribuições das Províncias à economia da Ordem. Por fim, Padre Paolo informou sobre a visita econômica que realizou ao CITES no último mês de julho.

As carmelitas descalças

Padre Rafał Wilkowski – secretário para as monjas – e o vice-secretário – Padre Juan Pablo Patiño – informaram ao Definitório sobre diversas questões relacionadas às carmelitas descalças no mundo. Entre as novidades apresentadas, destacam-se as comunidades que se encontram em processo de fusão, supressão ou discernimento sobre seu futuro.

Acolhemos com alegria e esperança o comunicado, tornado público em meados de setembro, sobre o Carmelo de Lisieux: depois da afiliação canônica da comunidade à Federação das carmelitas descalças do norte da França em julho de 2024, a comissão *ad hoc*, em colaboração com o bispo de Bayeux-Lisieux e o Dicastério (DIVCSVA), elaborou um projeto de refundação que se baseia em três perguntas fundamentais: Como viver plenamente uma vida religiosa carmelitana hoje, no espírito do Carmelo, seguindo suas grandes figuras espirituais? Como dar nova vida ao edifício histórico, para que continue sendo um lugar habitado, portador de sentido e missão? Como responder às expectativas pastorais dos peregrinos, cada vez mais numerosos, em uma atitude de acolhida e evangelização? O projeto se concretiza em dois eixos principais: uma pequena comunidade afiliada à Federação e uma abertura moderada à pastoral em colaboração com o santuário, para abrir a cela da enfermaria de Teresa aos peregrinos, em um percurso de sobriedade espiritual, beleza e oração.

A revisão das Constituições das carmelitas descalças (1991) segue adiante. A comissão internacional, formada por nove monjas e dois frades, trabalhou nesses últimos meses com encontros virtuais e está preparando um novo encontro presencial para fins de outubro em Roma. Nessa ocasião, está previsto concluir o esboço do esquema das Constituições e a explicação detalhada da proposta, que será enviada a todas as federações e associações para permitir uma ampla colaboração no processo constitucional. Além da Irmã Lidia Wrona, carmelita missionária que atua como moderadora, a comissão conta com a ajuda do Padre Agustí Borrell como acompanhante e conselheiro, por solicitação das Irmãs.

O Carmelo Secular

Padre Ramiro Casale, delegado para a Ordem Secular, informou sobre as visitas que realizou nas últimas semanas às comunidades OCDS das Filipinas. O Definitório aprovou os estatutos do Carmelo Secular da Venezuela.

A preparação do Encontro Mundial do Carmelo Secular do próximo mês de julho de 2026, em Ávila, segue adiante, graças ao intenso trabalho da comissão organizadora, coordenada pelo Padre Ramiro.

Quanto ao processo de *sanatio in radice* para os casos em que as promessas definitivas de alguns membros da Ordem Secular não foram feitas de maneira regular, completou-se o dossiê e será apresentado ao Dicastério nos próximos dias.

A fundação *Fiamma Viva*

Durante esses dias aconteceu a primeira assembleia da fundação *Fiamma Viva*, instituída pelo Definitório geral para a valorização e restauração de bens de valor histórico, artístico e cultural. Pode encarregar-se da organização e gestão de iniciativas culturais, artísticas ou recreativas de interesse social, como a criação e gestão de bibliotecas e museus, assim como atividades turísticas de interesse social, cultural ou religioso. Atualmente, pensa-se concretamente na revalorização das igrejas romanas de *Santa Maria della Scala* e *Santa Maria della Vittoria*. Além disso, pode financiar programas de investigação para estudiosos, assim como promover e apoiar atividades científicas, culturais e religiosas através de congressos, encontros de estudos, bolsas de estudo e publicações.

Depois do encontro ordinário do Definitório, dispomo-nos a passar três dias de convivência em Ariccia, perto de Roma, para dialogar sobre o estado da Ordem e sobre a forma de orientar uma adequada renovação em fidelidade ao carisma. Trata-se de olhar para além das problemáticas concretas e urgentes que nos ocupam cotidianamente, para ter um olhar amplo sobre a situação da Ordem, com a vontade de realizar um discernimento sobre o presente e o futuro de nossa família religiosa. Queremos refletir sobre a missão específica do Carmelo teresiano e sobre como vivê-la no momento presente da história. Perguntamo-nos sobretudo como alimentar nossa experiência espiritual para poder ser mistagogos na Igreja e na sociedade de hoje.

Que Santa Teresa de Jesus, mãe e mestra, nos ilumine a todos – frades, monjas e seculares – no desejo de caminhar juntos, sempre com o olhar e o coração postos no Senhor que nos chamou. Que Teresa do Menino Jesus, neste ano do centenário de sua canonização, nos ensine a viver na confiança e na esperança.

Fraternalmente,

Pe. Miguel Márquez Calle, Geral

Pe. Agustí Borrell i Viader

Pe. Pius James D'Souza

Pe. Philbert Namphande

Pe. Roberto Maria Pirastu

Pe. Christianus Surinono

Pe. Martín Martínez Larios

Pe. Christophe-Marie Baudouin

Pe. Jean-Baptiste Pagabeleguem